



**JULIANA MACIEL**

**MBA PARA ADVOGADOS CORPORATIVOS**

Trabalho apresentado ao curso MBA em Gestão Estratégica de Empresas, Pós-Graduação *lato sensu*, Nível de Especialização, do Programa FGV Management da Fundação Getúlio Vargas, como pré-requisito para a obtenção do Título de Especialista.

**Jose Carlos Franco de Abreu Filho**  
**Coordenador Acadêmico Executivo**

**Denise Oldenburg Basgal**  
**Orientador**

**Curitiba – PR**

**2018**

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS  
PROGRAMA FGV MANAGEMENT  
MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE EMPRESAS

O Trabalho de Conclusão de Curso, MBA para Advogados Corporativos, elaborado por Juliana Maciel e aprovado pela Coordenação Acadêmica, foi aceito como pré-requisito para a obtenção do certificado do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* MBA em Gestão Estratégica de Empresas, Nível de Especialização, do Programa FGV Management.

Data da Aprovação: Local, Data

---

Jose Carlos Franco de Abreu Filho

Coordenador Acadêmico Executivo

---

Denise Oldenburg Basgal

Orientadora

## **TERMO DE COMPROMISSO**

A aluna, Juliana Maciel, abaixo assinada, do curso de MBA em Gestão Estratégica de Empresas, Turma 1/20117 do Programa FGV Management, realizado nas dependências da instituição conveniada Curitiba, no período 27/03/2017 a 05/06/2018, declara que o conteúdo do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado MBA para Advogados Corporativos, é autêntico e original.

Curitiba, 04 de agosto de 2018.

---

Juliana Maciel

## SUMÁRIO

1. Sumário Executivo.....	10
1.1 Transformações e Organizações Exponenciais.....	10
1.2 Transformações e a Advocacia.....	11
1.3 Dados e Informações.....	13
1.4 Desafios e Soluções.....	14
2. Proposta. Descrição Geral.....	15
2.1 Solução Encontrada.....	15
2.2 Identificação do Negócio.....	17
2.3 Vantagens Competitivas.....	18
2.4 Tecnologia e Recursos Necessários.....	18
3. Análise de Mercado.....	18
3.1 Análise Setorial.....	18
3.2 Visão Geral do Mercado em Curitiba, Paraná.....	19
4. Programa Curso.....	20
5. Conclusão.....	22

## 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

### 1.1 Transformações e Organizações Exponenciais

O mundo está passando por uma profunda transformação, com mudanças de paradigmas até então vigentes, inclusive na forma de fazer e sustentar os negócios; e o direito não ficará de fora. Dados e informação, sua organização e interpretação, estão revolucionado a forma de fazer negócios e gerando valores nas organizações. É o novo mundo da “Organização Exponencial”:

Segundo Ismail Salim (e outros):

*“Uma Organização Exponencial (ExO) é aquela cujo impacto (ou resultado) é desproporcionalmente grande – pelo menos dez vezes maior – comparado ao de seus pares, devido ao uso de novas técnicas organizacionais que alavancam as tecnologias aceleradas.”<sup>1</sup>*

Menos tempo e recursos estão sendo utilizados no dia a dia das empresas, ou pelo menos as empresas que estão atentas aos novos rumos. Tudo cresce numa velocidade vertiginosa, e as organizações devem se transformar em “Organizações Exponenciais”, sobe pena de tornarem-se ultrapassadas. Neste mesmo caminho segue a tecnologia (“Tecnologia Exponencial”).

Tudo está sendo reformulado, pois:

*“Agora, as Organizações Exponenciais, a mais recente encarnação da aceleração na cultura e no empreendimento humano, estão reformulando o comércio e outros aspectos da vida moderna em ritmo abrasador que rapidamente deixará o velho munda “organizações lineares” muito para trás. As empresas que não embarcarem em breve estarão nas cinzas da história, juntando-se à Iridium, Kodak, Polaroid, Philco, Blockbuster, Nokia e uma série de grandes corporações dominantes em seus*

---

<sup>1</sup> (ISMAIL, Salim. et al. **Organizações Exponenciais : por que elas são 10 vezes melhores, mais rápidas e mais baratas que a sua (e que fazer a respeito)**. São Paulo : HSM Editora, 2015. 236 p, p. 19).

*respectivos setores, mas incapazes de adaptar-se às rápidas mudanças tecnológicas.”*<sup>2</sup>

Assim, claro está que o mundo está mudando de maneira extremamente acelerada e a advocacia deverá acompanhar esta mudança. Quem não se adaptar vai certamente se tornar arcaico. A sobrevivência e a continuidade da vida profissional estão exigindo uma alteração dos paradigmas, do *mindset* vigente. É preciso inovar, ser mais eficiente, crescer.

Fala-se que esse momento de grandes transformações tecnológicas seria a quarta revolução industrial. E como os profissionais da advocacia estão se preparando para isso? Como as instituições estão se preparando para a formação de futuros (e atuais) profissionais da área jurídica?

## **1.2 Transformações e a Advocacia**

Diante de tantas mudanças e desafios, verificou-se ser uma necessidade deste público específico (advogados que atuam em Jurídicos de empresa – se bem que a proposta não exclui nenhum grupo de profissional do direito) em atualizar-se e compreender tais mudanças e os impactos que terão na sua área, e por fim, capacitar este público para que esteja preparado para inovar e para lidar com tantas novidades.

Estamos sem dúvida na era da inovação, da competição hiperacelerada, das novas oportunidades e responsabilidades resultantes deste novo mundo. Paradigmas que funcionavam perfeitamente até o momento, podem deixar de funcionar da noite para o dia. Quem não tiver a capacidade de ver estas transformações fatalmente irá fracassar, pois irá fazer previsões baseadas em dados ruins ou errôneos, que se tornam obsoletos de uma hora para outra.

Mudanças disruptivas e saltos evolutivos estão ocorrendo em vários setores. Até agora o físico, a propriedade eram o paradigma vigente. Atualmente, são a informação, dados,

---

<sup>2</sup> (ISMAIL, Salim. et al. **Organizações Exponenciais : por que elas são 10 vezes melhores, mais rápidas e mais baratas que a sua (e que fazer a respeito)**. São Paulo : HSM Editora, 2015. 236 p, p. 21).

organização e interpretação destes dados e compartilhamento de informações e recursos, que estão dominando o mundo. “Um ambiente baseado em informações proporciona *oportunidades fundamentalmente disruptivas*.”<sup>3</sup> “Tudo indica que estamos mudando para *um paradigma baseado em informação*”.<sup>4</sup>

Tudo cresce num ritmo alucinante, dobra, triplica em pouquíssimo tempo. Os profissionais do direito não podem ficar à margem destas transformações. É tempo de ocupar-se com questões mais complexas e estratégicas, uma vez que a tecnologia está a serviço para auxiliar e desempenhar o papel operacional que vinha sendo feito por pessoas.

Mesmo áreas que eram imunes ou pouco afetadas pela tecnologia, estão sendo afetadas pelo impacto da informação. Tudo está sendo habilitado para a informação, o que proporciona oportunidades disruptivas.

A forma de pensar do direito, está tão codificada no DNA dos profissionais desta área, que os mesmos possivelmente enfrentarão muitas dificuldades para encarar e se preparar para este novo mundo e para a mudança dos velhos para os novos paradigmas. O profissional que pensar linearmente jamais conseguirá causar uma disrupção no seu trabalho, na forma de trabalhar, pois não terá atitude e ferramentas para fazer isso, o que poderá levar a um fracasso gigantesco em poucos anos.

Existe uma fraqueza estrutural nos cursos de direito (graduação e pós-graduação), e quem se esforçar para corrigir as deficiências e fraquezas, estará na frente e preparado para esta nova realidade mundial.

Em vez de possuir ativos que necessitam de alto investimento e capital, as empresas (ancoradas nesta nova realidade) se utilizam de recursos externos para alcançar seus objetivos,

---

<sup>3</sup> (ISMAIL, Salim. et al. **Organizações Exponenciais : por que elas são 10 vezes melhores, mais rápidas e mais baratas que a sua (e que fazer a respeito)**. São Paulo : HSM Editora, 2015. 236 p, p. 29).

<sup>4</sup> (ISMAIL, Salim. et al. **Organizações Exponenciais : por que elas são 10 vezes melhores, mais rápidas e mais baratas que a sua (e que fazer a respeito)**. São Paulo : HSM Editora, 2015. 236 p, p. 30).

o que pode significar poucos empregados e recursos. Isso se refletirá nos profissionais do direito, pois as empresas exigirão Departamentos Jurídicos cada vez mais enxutos e eficientes.

### 1.3 Dados e Informações

Aproveitar as externalidades baseadas na informação, inacessíveis nas estruturas antigas é o futuro (por exemplo, utilizar-se de inteligência artificial para fazer predição de resultados de julgamentos e processar grande volume de dados).

De posse destes dados, o profissional poderá usar seu tempo para questões estratégicas em vez que questões operacionais. Se não houver atualização, não haverá chance para o profissional sobreviver no contexto deste novo paradigma.

Assim, a informação é ou se tornará o maior ativo que empresas e profissionais terão. Neste contexto, um questionamento que pode ser feito é “O que o Jurídico pode fazer com os dados que possui (número de ações judiciais, número de contratos analisados no mês, tipos de contrato, número de horas gastas para realizar determinado trabalho, etc.)?”

Com este enfoque, o trabalho será melhor organizado, e o custo irá cair. Tudo, ou tudo o que for preciso, será digitalizado e acessado rapidamente.

Tome-se como exemplo o Google: “Se você estiver no Google, você estará constantemente se perguntando (de acordo com a declaração da empresa): *“Como posso organizar melhor as informações do mundo?”*”<sup>5</sup>

No caso do Jurídico, a pergunta seria: “Como posso organizar melhor as informações do Jurídico, da empresa? Como posso usar esta informação em benefício dos negócios da empresa que trabalho?”

A resposta está na inovação, tecnologia, transformação, organização, informação. Jurídicos possuem vasta quantidade de dados, mas muitas vezes não dispõem das poderosas ferramentas de análise que hoje estão disponíveis no mercado.

---

<sup>5</sup> (ISMAIL, Salim. et al. **Organizações Exponenciais : por que elas são 10 vezes melhores, mais rápidas e mais baratas que a sua (e que fazer a respeito)**. São Paulo : HSM Editora, 2015. 236 p, p. 52).

Toda essa transformação se traduz na oportunidade de ver o mundo jurídico de nova maneira, de se adaptar a ele e transformá-lo em oportunidade de negócios (no Jurídico? Sim!). Seja diminuindo os custos do departamento, aumentando a eficiência, apresentando dados estruturados, organizados, com informações úteis para o negócio.

Um exemplo disso é organizar os dados disponíveis de tal maneira, que se possa saber qual loja de uma rede de revenda de eletrodomésticos tem maiores números de reclamações de consumidores; qual distribuidor tem mais problemas, etc.

De posse destas informações, o Jurídico poderá apresentá-las ao gestor da área com o intuito de buscar soluções preventivas e corretivas rápidas (antecipando-se a uma possível demanda judicial - fonte de custos e tempo elevados). É a tão sonhada interação do Jurídico com as áreas de negócio.

O advogado poderá aproveitar oportunidades que hoje não imagina existirem – e deverá, no entanto, estar preparado para reconhecê-las e implementá-las.

#### **1.4 Desafios e Soluções**

Por todos os motivos acima descritos, os desafios são grandes para este profissional, que se vê sozinho neste novo mundo, e acaba tendo que buscar em diversas fontes (algumas vezes desconhecidas), a resolução de muitas destas questões, já que o mercado não oferece muita opção de desenvolvimento e treinamento nestas áreas.

A ideia é cortar este caminho e apresentar as ferramentas já existentes e acessíveis a todos e conseqüentemente, mudar o posicionamento do Jurídico por meio da inovação, trazendo, por conseguinte, ganho de eficiência, reposicionando o papel do advogado diante das inovações.

## **2. Proposta – Descrição Geral**

### **2.1 Solução Encontrada**

Diante das grandes transformações e necessidades abordadas no tópico anterior, a proposta é apresentar para instituições de ensino superior na cidade de Curitiba, Paraná, um curso de especialização *latu sensu* presencial voltado para profissionais da área do Direito.

Analisando os cursos de pós-graduação oferecidos para a área do Direito em Curitiba, Paraná, nas instituições mais conceituadas, verificou-se que a maioria absoluta oferece cursos com foco em matérias direcionadas para o advogado que atua no litigioso (processos judiciais), fato totalmente natural, uma vez que as próprias faculdades de Direito têm este enfoque.

Outras opções mais comuns são cursos que oferecem matérias eminentemente jurídicas (análise contratos, direito societário, direito criminal, etc.), o que tem sido, até hoje, a matéria prima de trabalho do advogado. Contudo, isso está mudando, e mudando radicalmente.

Tendo em vista a carência no mercado, de cursos que propiciem aos advogados corporativos este novo conhecimento e ferramentas que os auxiliem no seu dia a dia, é patente que a proposta a ser apresentada aqui é um diferencial a ser oferecido a um mercado ávido por conhecimento, contudo escasso de opções, além de ser totalmente inovadora.

O objetivo do curso é justamente trazer esta transformação na área do direito, talvez a mais historicamente conservadora de todas as áreas do conhecimento. Sem teorias, a ideia é oferecer ao advogado antenado com as mudanças, um guia prático sobre estas transformações e como acompanhá-las e aplicá-las no seu dia a dia. Isso o levará a manter-se no mercado de trabalho que está num ritmo acelerado de mudanças e, por conseguinte, a transformar o ambiente em que trabalha. É um novo mundo!

Os estudantes de Direito aprendem sobre as leis, estudam os Códigos (Civil, Processo Civil, Tributário, etc., além da legislação esparsa existente). São treinados para avaliar uma situação e adequá-la à lei, sem muita flexibilidade. Além disso, a mentalidade dominante no mundo jurídico é litigante – resolução dos problemas por meio de litígios judiciais, de acordo com uma solução proposta pelo Poder Judiciário.

Contudo, advogados que atuam em empresas, especificamente em Departamentos Jurídicos, têm outras necessidades. Precisam entender muito do negócio que atuam, além de ter que saber utilizar a linguagem deste negócio e se comunicar de acordo com a mesma.

Assim, o foco do curso não será o direito em si, mas sim o negócio, seus *stakeholders*, e a comunicação com os mesmos - o que cursos de direito no Brasil no geral, e cursos atuais de pós-graduação não oferecem, além da apresentação das novas tecnologias na área do Direito.

Importante ressaltar que a visão dos executivos (*stakeholders*) é totalmente diversa da ensinada nas faculdades de Direito, e por consequência, da dos advogados que os assessoram. É uma relação constante. Desde a linguagem de negócios até decisões arriscadas (e a incapacidade do advogado de assumi-las), o fato é que se o advogado não tiver a capacidade de entender este mundo e dialogar adequadamente com ele, não sobreviverá em qualquer empresa.

Neste contexto, algumas perguntas chave são imprescindíveis: como o advogado pode compreender melhor a linguagem dos negócios e interagir de forma eficiente e assertiva com seus *stakeholders*? Como tornar a área jurídica mais eficiente com o uso de tecnologia? Como permitir que profissionais que lidam com interesses de indivíduos e organizações parem de fazer atividades burocráticas e usem seu tempo nas questões dos novos tempos?

A única certeza do momento é que é um grande momento para a advocacia e para o advogado. Funções operacionais e repetitivas, que não demandam nenhuma complexidade intelectual, podem e devem ser executadas pela tecnologia. Mas por onde começar?

## 2.2 Identificação do Negócio

O negócio proposto é um Curso de Especialização em nível de pós-graduação *latu sensu* presencial (nos quais incluem os MBA – *Business Master Administration*) a ser oferecido para instituição de nível superior em Curitiba, Paraná, voltada para advogados que atuam internamente em Jurídicos de empresas (Gerentes, Diretores, ou advogados), com foco nas questões práticas vivenciadas diariamente por estes profissionais e nas inovações tecnológicas transformadoras. que atuam em Jurídicos de empresas, sejam na condição de

Inspirado no livro e blog “*Ten Things You Need to know as In-House Counsel*”<sup>6</sup>, (Dez Coisas Que Você Precisa Saber Como Advogado Corporativo, tradução livre), escrito por Sterling Miller (sem tradução no Brasil), o livro e blog são divididos em vários capítulos, com temas afetos ao dia a dia de um advogado corporativo, contendo sempre dez conselhos sobre determinado assunto. Extremamente prático e útil, mostra, por exemplo, como fazer uma análise de riscos por meio de uma *decision tree* (árvore de decisão). Pergunte-se a um advogado sobre o que é isso, e poucos saberão dizer o que é e para que serve. É uma ferramenta muito comum o mundo dos negócios.

Uma vez que o advogado é ensinado academicamente a teorizar, argumentar, e litigar, basicamente, a intenção é que o MBA abranja aspectos amplos de áreas de conhecimento necessárias para o desempenho do trabalho do advogado em uma empresa, como por exemplo: planejamento estratégico, gestão do departamento jurídico, comunicação (como traduzir questões jurídicas complexas adequadamente).

A comunicação eficaz deve ser um valor de um Departamento Jurídico. Parece algo básico e simples demais, mas cursos na área do Direito raramente auxiliam os estudantes e profissionais neste tópico.

Ajudar profissionais a suprir as lacunas de conhecimento de que necessita para ser bem-sucedido em qualquer empresa, é um dos objetivos do MBA proposto.

---

<sup>6</sup> <https://sterlingmiller2014.wordpress.com/>

Além disso, muitos entendem que o direito está ficando obsoleto, seja por conta do formalismo exagerado, o que não cabe mais na sociedade atual (a chamada modernidade líquida), que clama por soluções rápidas e práticas. Assim, seja pelo descolamento com a realidade e com as mudanças sociais, seja por conta da introdução de novas tecnologias que irão transformar profundamente esta área, quem não estiver preparado, fatalmente irá ficar para trás.

Portanto, o MBA proposto irá transformar o mercado de educação na área do Direito. Além dos aspectos abordados por Sterling Miller, como mencionou-se acima, o foco seria preparar os profissionais da advocacia para as grandes transformações tecnológicas – em outras palavras - formar o advogado do futuro.

### **2.3 Vantagens Competitivas**

A carência do mercado, o grande número de profissionais que atuam na área e que poderiam se interessar pelo curso, não só em Curitiba, mas no Paraná com um todo. Seria o único curso do país com este tipo de conteúdo e abordagem.

### **2.4 Tecnologia e Recursos Necessários.**

Além de professores capacitados (advogados, especialistas da área de TI, especialistas em dados, economistas, etc.), como as aulas serão ministradas presencialmente, haverá a necessidade de um espaço físico com mínimo de estrutura tecnológica (computador para o professor, projetor, acesso à Internet em sala de aula).

## **3. Análise do Mercado**

### **3.1 Análise Setorial**

O setor deste mercado é educacional. Especialização em nível de pós-graduação *latu sensu* presencial (nos quais incluem os MBA's – *Business Master Administration*) oferecidos por instituições de nível superior, credenciadas, conforme prevê a lei 9.394/96, em seu artigo

180, parágrafo 1º. Deve obedecer aos requisitos da Resolução CNE/CES nº 08 de junho de 2007.<sup>7</sup>

### **3.2 Visão Geral do Mercado em Curitiba, Paraná.**

Pesquisando nos sites das principais ou instituições que oferecem cursos de especialização na área do Direito em Curitiba, não se encontrou nenhum curso especificamente voltado para o advogado corporativo, focado para a prática do dia a dia deste profissional. Portanto, é um mercado com muito potencial e carente deste tipo de conhecimento.

O setor deste mercado é educacional. Especialização em nível de pós-graduação *latu sensu* presencial (nos quais incluem os MBA's – *Business Master Administration*) oferecidos por instituições de nível superior, credenciadas, conforme prevê a lei 9.394/96, em seu artigo 180, parágrafo 1º. Deve obedecer aos requisitos da Resolução CNE/CES nº 08 de junho de 2007.<sup>8</sup>

A análise do setor foi baseada na cidade de Curitiba, Paraná. Foram avaliados cursos presenciais apenas.

- ISAE/FGV Curitiba. O único curso voltado para profissionais do Direito é o LLM em Direito Empresarial<sup>9</sup>.
- Universidade Tuiuti do Paraná. Oferece apenas o curso de pós-graduação em Direito Penal e Criminologia.<sup>10</sup>
- Centro Universitário Curitiba (Unicuritiba) oferece 14 (catorze) cursos de pós-graduação em direito, nenhum voltado para os temas que são sugeridos nesta proposta.<sup>11</sup>
- Universidade Positivo oferece 8 (oito) cursos de pós-graduação em direito, nenhum voltado para os temas que são sugeridos nesta proposta<sup>12</sup>.

---

<sup>7</sup> <http://portal.mec.gov.br/pos-graduacao>

<sup>8</sup> <http://portal.mec.gov.br/pos-graduacao>

<sup>9</sup> <http://www.isaebrasil.com.br/tipo/pos-graduacao/>

<sup>10</sup> <https://www.tuiuti.edu.br/pos>

<sup>11</sup> <http://www.unicuritiba.edu.br/Pos-graduacao/apresentacao-lato-sensu.html>

<sup>12</sup> <https://www.up.edu.br/#pos-graduacao/direito>

- Universidade Federal do Paraná <sup>13</sup> não possui nenhum curso voltado para o tema proposto neste trabalho.
- PUC Paraná (Pontifícia Universidade Católica do Paraná) oferece 4 (quatro) cursos de pós-graduação em direito, nenhum voltado para os temas que são sugeridos nesta proposta <sup>14</sup>. O curso que se assemelha seria o “Direito Corporativo”, mas em algumas matérias apenas, pois o foco ainda é matéria técnica Jurídica.

Como se vê, há grande escassez deste tipo de curso no mercado de Curitiba (nenhum foi encontrado nas melhores instituições da cidade).

#### **4. Programa do Curso**

A seguir, apresentar-se-á uma sugestão de programa do curso, que estaria ainda sujeita a avaliações e alterações da instituição respectiva. Trata-se de uma proposta preliminar baseada nos temas abordados anteriormente.

##### **a. Finanças/Contabilidade Básica Advogados Corporativos.**

Conceitos Básicos e Chaves. Demonstrações financeiras. Análise Balanço. Impactos financeiros dos contratos nos negócios. Como preparar o orçamento anual do Departamento Jurídico.

##### **b. Gestão da Informação.**

Ferramentas Existentes no Mercado. Conversão da Informação Disponível no Jurídico em dados (processos judiciais, contratos). *Big Data*. Conceito. *Big Data* Aplicada aos Departamentos Jurídicos. Algoritmos. Inteligência Artificial - Ferramentas. Estatística. Assinatura Eletrônica de Documentos. Controladoria Jurídica – Jurídico em Números. Tecnologia para Departamento Jurídico. Retenção de Documentos (Políticas, Programas, etc.).

---

<sup>13</sup> <http://www.ppgd.ufpr.br/portal/>

<sup>14</sup> <https://www.pucpr.br/estude-na-pucpr/especializacao/>

### **c. Comunicação Corporativa.**

Como Fazer Apresentações. Interpretação de Gráficos. Gráficos como Pareceres: Elaboração de Gráficos e Tabelas (como elaborar pareceres jurídicos com base em gráficos e dados). Redigindo Documentos/E-mails (Política Elaboração E-mails/Documentos). Comunicando-se com a Administração (CEO, Diretores, Conselheiros). Marketing Jurídico (como fazer marketing do Jurídico para as demais áreas da empresa).

### **d. Contratos e Gestão de Contratos.**

Importância da criação de Política Análise e Elaboração de Contratos (definindo prazos e responsabilidades). Ciclo de Vida do Contrato. Sistemas para Gestão de Contratos. Teoria dos Jogos em Contratos. Usando a Tecnologia no Auxílio da Análise e Elaboração de Contratos (ferramentas de inteligência artificial, softwares de fluxo e gestão de contratos.). *Smart Contracts*: Teoria e Prática. Questões Fundamentais Para Uma Transação Internacional de Sucesso. Como Negociar (dicas práticas).

### **e. Compliance e Governança.**

Melhores Práticas de Gestão e Governança Digital. Sistema de Gestão da Segurança da Informação. *Compliance* Digital. Como fazer investigação internada corretamente. Societária - Governança Básica para advogados.

### **f. Gestão de Riscos.**

Elaboração Árvore Decisão. Riscos e Responsabilidades dos Administradores (análise, monitoramento e como minimizá-los de maneira prática). Litígios Judiciais: como avaliar riscos no início do processo.

### **g. Gestão Departamento Jurídico.**

O que o Advogado Corporativo Realmente Quer do Escritório (advogado externo). Preparando Política de Contratação de Honorários. Plano de Sucessão para o Departamento Jurídico. Como preparar o orçamento anual do departamento Jurídico. Transformando o Jurídico no Departamento “sim” (em vez de “nada pode”). Como delegar. Como Criar Blog do Jurídico. Implementando *KPI's* no Jurídico.

#### **h. Direito e as Novas Tecnologia.**

Direitos Fundamentais no Mundo Digital. Tecnologia a Serviço do Direito. Como Criar Programas/Políticas Para Proteger a Propriedade Intelectual da Empresa. Como Proteger as Informações Sensíveis e Confidenciais (ferramentas e questões práticas). Direitos das *Startups*. Proteção de Dados.

#### **i. Tendências.**

Criatividade e Inovação Aplicadas ao Jurídico: *Design Thinking*. *Data Driven*. Advocacia 4.0. Soluções de Conflitos na Era Digital. Internet das Coisas. Tributação na Era Digital e Colaborativa. Como Inovar na Advocacia. Engenheiros Legais. Habilidades do Advogado do Futuro. Advogado auxiliando no desenvolvimento de sistemas.

### **5. Análise de Viabilidade**

Neste material buscou-se apenas avaliar a viabilidade técnica do projeto proposto.

Das 6 (seis) instituições pesquisadas em Curitiba, Paraná, nenhuma delas oferece, nem de longe, um curso que contemple o conhecimento necessário para a formação do advogado do futuro, conforme proposto neste trabalho, o que demonstra escassez deste tipo de oferta.

Além disso, uma instituição já consolidada, que atue há anos no mercado, como as que foram pesquisadas neste trabalho, não teriam maiores dificuldades em implementar um curso com o sugerido aqui. Possivelmente com adaptações e sugestões de melhoria.

Também não se vislumbram grandes investimentos além dos que usualmente este tipo de instituição estaria acostumada a fazer; já que se trata de seu negócio principal.

Estrutura tanto física com tecnológica já estariam disponíveis e não demandariam investimentos. Possivelmente a maior dificuldade seria e formar o corpo docente, pois muito provavelmente não há profissionais disponíveis em Curitiba que sejam especialistas nas áreas que foram sugeridas. Contudo, não há dúvida que o Brasil já produz profissionais capacitados e muito alinhados com a nova forma de pensar e fazer Direito.

## **7. Conclusão**

Pela análise de todos os pontos apresentados neste projeto, conclui-se ser altamente viável a sua execução, embora não exista uma fonte que informe quantos advogados corporativos (empregados de empresas) há em Curitiba ou no Paraná, o que impossibilita de fazer uma na análise mercadológica mais apurada, por isso, o enfoque foi apenas técnico.

Contudo, pelos estudos realizados e informados no início deste trabalho, não há dúvida que existe potencial de mercado e demanda suficiente para se ofertar este curso, já que há mais de 90.000 (noventa mil) advogados inscritos na OAB/PR.<sup>15</sup>

---

<sup>15</sup> <https://www.oabpr.org.br/oab-parana-chega-ao-registro-90-000/>

## **8. Referências Bibliográficas**

ISMAIL, Salim. et al. **Organizações Exponenciais : por que elas são 10 vezes melhores, mais rápidas e mais baratas que a sua (e que fazer a respeito)**. São Paulo : HSM Editora, 2015. 236 p.

<https://sterlingmiller2014.wordpress.com>, acesso em 15 de agosto de 2018.